

MANEJO DO HERPES LABIAL RECORRENTE EM PACIENTE IMUNOSSUPRIMIDO – UM RELATO DE CASO

Lucimari TEIXEIRA, Joslei Carlos BOHN, Cassiano Lima CHAIBEN, Adriano KUCZYNSKI, Antonio Adilson Soares de LIMA

A infecção pelo HSV-1 (Vírus Herpes Simplex) representa uma das principais doenças de natureza viral que acomete a boca. O contato com esse vírus ocorre geralmente antes da puberdade e promove o surgimento de um quadro denominado de gengivoestomatite herpética primária. As lesões recorrentes aparecem ao longo da vida de um indivíduo infectado geralmente em áreas epiteliais, tais como: lábios (herpes labial) e olhos. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de herpes labial recorrente exuberante em um paciente HIV positivo. Paciente do sexo masculino, 36 anos de idade, foi encaminhado ao Hospital Oswaldo Cruz (Curitiba/PR) com queixas de diarreia, sudorese, perda de peso, vesículas dolorosas e crostas hemorrágicas nos lábios. O paciente teve o diagnóstico recente de infecção pelo HIV (contagem de CD4: 84 células/mL e carga viral: 287.256). O exame físico intra-oral revelou a presença de várias vesículas e úlceras amareladas cobertas por uma crosta acastanhada envolvendo a pele e o vermelhão dos lábios inferior e superior. O diagnóstico de herpes labial recorrente foi estabelecido baseado na sorologia para o HSV-1 e pelas características clínicas do paciente. O paciente foi tratado por meio de terapia antiviral e, três semanas depois, observou-se a remissão total das lesões.

Palavras chave: Herpes labial; Herpes simples; Lábio; Imunossupressão.